

O VALE-TUDO PARA VIRAR ANGELINA

Famosas ou desconhecidas, mulheres chegam ao consultório do cirurgião plástico com a receita dentro da bolsa: querem alguma parte ou o pacote inteiro da mais bela de todas. Problema: é possível copiar a perfeição?

SUZANA VILLAVERDE

Por qualquer padrão que se use, em qualquer lugar do planeta, existe hoje um consenso incontestável: Angelina Jolie é a mulher mais bela do mundo. Esplendorosamente produzida para as festas de lançamento de filmes ou cuidadosamente descontraída nas missões humanitárias em lugares atingidos por desastres, a beleza de Angelina ofusca tudo a seu redor: as atrizes famosas que têm o infortúnio de dividir o mesmo tapete vermelho e os flagelados que têm a sorte de ser consolados por ela. Os filhos multicoloridos, as tatuagens multifacetadas e até o marido, ninguém menos que Brad Pitt, parecem ser tragados pela força gravitacional do planeta Angelina. Basta olhar para a foto ao lado e constatar a realidade dos fatos, mas tanto a previsível psicologia evolutiva, o ramo da ciência que explica comportamentos e preferências com base nas leis da perpetuação da espécie, quanto o fervilhante caldeirão cultural contemporâneo oferecem explicações para decifrar a mulher que tem beleza até no nome — em francês, Jolie quer dizer bonita. O rosto de Angelina é praticamente um manual dos traços indicadores de saúde e virtudes reprodutivas universalmente buscados pelo sexo oposto: pele viçosa e sem manchas, olhos grandes e brilhantes e o narizinho delicado produzi-

do pelos hormônios que feminilizam o rosto. Ao mesmo tempo, Angelina tem algo de subversivo, de difícil definição, que a distingue de belezas clássicas como Grace Kelly, ícone nos anos 50, a atriz que virou princesa ainda é considerada o rosto mais perfeito da história do cinema. Nos dias de hoje, porém, dificilmente causaria o mesmo fôsson que Angelina. “Nela, tudo o que é considerado universalmente belo está amplificado. Mas, no mundo globalizado, é seu rosto sem nacionalidade definida que conquista mais pessoas. Uma oriental, uma negra, uma árabe, todas encontram nela alguma coisa com que se identificar”, diz Renato Saltz, vice-presidente da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética.

Com que se identificar ou copiar. Nada surpreendentemente, o princípio do “quero igual ao dela” lota consultórios de mulheres que, sonhando com o modelo Angelina, inflam lábios, amendoam olhos, arrebitam o nariz e levantam malares. Poucas, já naturalmente privilegiadas pela genética, mudam e ficam lindas; mas a maioria passa a estampar no rosto, literalmente, as marcas da transmutação, com uma aparência artificial e exagerada. A mais famosa do time das neocangelinas é a atriz Megan Fox, 24 anos. Megan era uma loirinha bonitinha igual a infinitas outras. Para virar o mais bem-sucedido clone de Angelina, diminuiu o nariz, aumentou a



NATURALMENTE JOLIE
Angelina: boca carnuda, olhos felinos, pele perfrita e, ainda por cima, globalizada

ESTILO: BRUNO MAGLI/STYLIST: JEFFREY MAYER



Beleza

boca, redesenhou as sobrancelhas, tingiu os cabelos de preto, cobriu-se de tatuagens e o milagre se produziu. De adolescente bochechuda virou uma beleza esplendorosa. Pelo resultado harmonioso, a transformação de Megan é um dos trabalhos mais notáveis da cirurgia plástica contemporânea. Já no grupo das que lembram o original nos detalhes, mas pecam feio no conjunto, está Oksana Grigorieva, 40 anos, a russa por quem Mel Gibson se apaixonou e contra quem, na hora da briga disparou: "Tudo em você é falso". Os cabelos alisados, os seios empitados e o rosto rearranjado de Oksana criam realmente um indesejável resultado plastificado. Repetição mais estapafúrdia ainda foi protagonizada por Nadya Suleman, a americana que teve óstios e, desde então, vive de explorar a vida dos filhos. As fotos de como ela era e de como se transformou desmemem em tudo, a começar pelo biquinho artificial, passando por cabelos, sobrancelhas, nariz, malarres e, naturalmente, seios, a patota de que nunca, jamais, se espelhou no pacote Angelina.

Mas, afinal, o que fazer para virar Angelina? "Nascer linda e parecida com ela", crava o cirurgião plástico carioca Farid Hakme, que só enxerga em Megan Fox um exemplo a ser emulado. "A cirurgia pode imitar muito bem partes do rosto da atriz, mas um rosto tão mudado não fica com a mesma harmonia de um rosto natural", diz. Ou seja, exagerar na clonagem é a receita do artificialismo. Já dar uma copiadinha, aqui e ali, com um profissional de senso estético elevado, não costuma estragar o rosto de ninguém. O caminho começa com o ácido hialurônico, substância responsável por preencher tudo aquilo que não é naturalmente protuberante como em Angelina. Com algumas picadinhas, antídotos na hora, as maçãs do rosto desafiam a lei da gravidade. Todo o cuidado do mundo, e mais um pouco, é exigido para as aplicações nos lábios para não produzir, em lugar do resultado angelino, o efeito pena enfiada. "Pode também ser colocado na cauda das sobrancelhas para deixá-las arqueadas", diz a dermatologista Adriana Vilarinho sobre um detalhe fundamental na atriz que raramente é dado pela natureza. Já copiar um nariz

famoso é um dos maiores perigos da cirurgia estética. O nariz, mesmo rearranjado, precisa se "encaixar" no resto de cada pessoa para não criar aquela impressão de que está faltando alguma coisa. E só as muito fanáticas devem se candidatar à lipos aspiração na parte inferior do rosto, que tem o objetivo de evidenciar a linha da mandíbula, mas pode deixar as menos afortunadas com cara de Morticia Addams.

Quem enfrenta toda a maratona cirúrgica, incluindo o custo em dor e dinheiro, deve se preparar para as frustrações de ser meramente uma cópia malfeita de uma mulher belíssima. "Já perdi a conta de quantas pacientes chegam aqui com uma foto dobrada em algum pedaço da Angelina Jolie, querendo a mesma beleza e um Brad Pitt de bônus", brinca o cirurgião Ricardo Marujo, de São Paulo. "Uma boa plástica ressalta o que a pessoa tem de belo, não a transforma em outra pessoa." O que naturalmente leva à pergunta eterna: o que é a beleza? A ciência já cansou de responder a esta pergunta: é, acima de tudo, a simetria. Em todos os testes, os rostos alterados em computador para ficar mais simétricos, ou seja, com as duas metades perfeitamente idênticas, são sempre indicados como os mais bonitos. O problema é que a quantidade de pessoas belas no movi-



A TRANSFORMAÇÃO DA TRANSFORMER

Megan Fox, de loirinha bonitinha, na foto acima, a morena final, na foto à direita: tudo foi copiado de Angelina, incluindo nariz; arrebatado, lábios estufados, tons reformulados e tatuagens



AS MARCAS DO EXAGERO

A russa Oksana Grigorieva era uma garota normal, mas mexeu demais no rosto e no corpo e ficou com aparência excessivamente artificial: "Tudo em você é falso", gritou seu ex Mel Gibson, numa das brigas homéricas do casal



NÃO É MAMÃE, NÃO É MAMÃE

Nadja Suleman usava óculos, tinha cabelo arrojado e apenas começara a planejar a gravidez; múltiplo dos óstios. Foi aí que aderiu ao pacote completo. "Já perdi a conta das pacientes que chegam com uma foto dobrada em algum pedaço da Angelina Jolie", diz, cirurgião plástico

